



Uma publicação do



✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

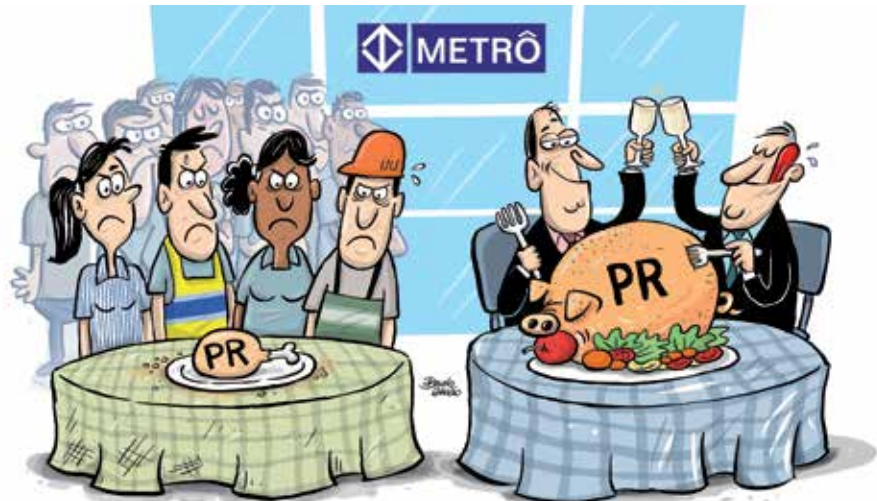
f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Todos à assembleia!

Nossa PR está em risco

Empresa alega que não tem condições financeiras para pagar o valor mínimo estipulado no Dissídio. Somente uma forte mobilização garantirá nossa PR. Participe da assembleia e use o adesivo e o bóton



A empresa não aceita a decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) sobre a PR e conseguiu liminar junto ao presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que tem efeito suspensivo da decisão que determinou pagamento em uma única vez em 28/2/20.

No dia 11/2 o Sindicato reuniu-se com o Diretor Administrativo para tratar do assunto. O DA afirmou que a empresa não tem condições

financeiras de pagar no dia 28/2 e que o Metrô quer um novo acordo.

O Metrô se comprometeu em encaminhar proposta sobre a PR, que será discutida na assembleia. Há, portanto, o risco concreto de não recebermos a PR no dia 28/2.

Toda a categoria está convocada a participar da assembleia. Além da PR existem outros assuntos de interesse de todos os metroviários.

Reunião com Metrus em 17/2

Está confirmada a reunião com o Metrus em 17/2 (segunda-feira), às 17h30, na sede do Instituto (alameda Santos, 1.827 - 1º andar). Os interessados em participar da Comissão que discutirá os problemas do Metrus e da reunião devem enviar mensagem para o whatsapp (11) 94893.0729. Além de confirmar o interesse, devem enviar dados pessoais na mensagem (nome e RG). **Vamos defender o que é nosso!**

Assembleia, 19/2

(quarta-feira), a partir das 18h30.

Pauta: PR e ataques do Metrô

Continua a luta pela Periculosidade na Pintura, Escada Rolante e CCO!



Manutenção

O Sindicato e uma Comissão de trabalhadores se reuniram em 10/2 com o Diretor Administrativo (DA) Alfredo Falchi Neto para discutir a retirada da Periculosidade para o pessoal das Oficinas de Pintura e de Degraus da Escada Rolante.

O DA afirmou que será realizado laudo com a participação dos trabalhadores. Os representantes da categoria defenderam o restabelecimento do pagamento do adicional. O Metrô respondeu que só vai retomar o pagamento caso o laudo determine que existe o risco.

O Sindicato protocolou pedido de Dissídio Coletivo para a recuperação do adicional de Periculosidade para o pessoal da Pintura, Escada Rolante e CCO. A audiência que estava marcada no TRT para 14/2 foi adiada para 3/3.



CCO

Continua o impasse no CCO. O Metrô não cede. Os funcionários permanecem mobilizados e, na última terça-feira (11/2), decidiram tirar o uniforme. Também continuam usando o colete, o bóton e o adesivo da campanha.

Movimentações e Steps

A reunião realizada no dia 10/2 com o DA também discutiu as movimentações e os steps. Os representantes dos trabalhadores apontaram o problema dos TSMs que não tiveram movimentação. O DA se comprometeu em apresentar uma resposta nos próximos dias.

Já sobre o pagamento dos steps, o DA afirmou que uma parte não foi paga devido a restrições orçamentárias e que quem não recebeu neste ano só poderá receber em janeiro do próximo ano. O Sindicato questionou a decisão. Vamos debater formas de lutas na assembleia de 19/2.

Desabafo gera demissão por justa causa

No dia 11/2 (terça-feira), o Metrô demitiu o companheiro Danilo, do CCO. Inconformado com a perda da Periculosidade, ele mandou e-mail para toda a linha hierárquica e o diretor.

O funcionário fez um recurso e os trabalhadores elaboraram um abaixo-assinado em defesa do Danilo, que foi entregue na tarde de 13/2 (quinta-feira) para o Gerente de Operações. Toda solidariedade ao companheiro Danilo, demitido de forma injusta!

PERICULOSIDADE SOBRE
TODOS OS VENCIMENTOS

Sindicato entrou com Dissídio

O Sindicato entrou com pedido de Dissídio com relação à mudança compulsória dos funcionários da Manutenção de jornada noturna para a diurna por retaliação ao processo de Periculosidade sobre todos os vencimentos. A audiência no TRT será realizada no dia 3/3.



Falta de funcionários

Apesar da gravidade do problema a empresa não se manifestou até agora sobre o assunto. A falta de quadro tem provocado o adoecimento de metroviários e precariza o serviço prestado à população. **Contratação por meio de concurso público, já!**